

Marcello Casal Jr/Agência Brasília



Quadrilhas do DF estão entre as melhores do país

Divulgação



DF destaca-se no São João fora do Nordeste

Por Mayriane Castro

Um novo capítulo se inicia no cenário junino do Distrito Federal. A capital, que é um dos maiores focos de festividades juninas fora do Nordeste, conta atualmente com duas ligas que promovem há mais de 20 anos eventos e competição de dança para quadrilhas profissionais. Grandes nomes do DF se consagraram campeões nacionais, como a atual campeã, a quadrilha Arroxa o Nó, do Paranoá, e colaboram para a construção da importância dos festejos de São João para a capital federal e para fortalecer a sua presença no cenário nacional.

Em meio a tantas possibilidades e tantos grupos, nasce uma nova quadrilha que, em pouco tempo, tem feito história desde a sua estreia. A Junina Matulão é o novo nome que tem surpreendido com tão pouco tempo de grupo. Idealizada e criada em 2024, a Matulão é fruto dos sonhos e do trabalho de Leandro Mota, Bruno Alves e Daniel William, bailarinos e diretores também da Flyer Cia de Dança, e conta com diversos brincantes de várias regiões administrativas do DF, apesar de ter como sede a cidade de Taguatinga.

Matulão

O grupo, apesar de novo, já veio com tudo e participou da terceira edição do evento Arraiá V6 do Cerrado, realizado no último final de semana em Samambaia, e levou em sua estreia o prêmio de primeiro lugar. Além disso, a quadrilha também recebeu o prêmio de melhor casal de noivos dentre os diversos grupos que competiram. O casal que ocupa os tabladros juninos em nome da Matulão é formado por Bruno Alves e Érica Caldeira.

A coreografia da Junina Matulão para esta temporada é assinada por Leandro Mota, Bruno Alves e Leandro Lira, diretor e idealizador da Transições Cia de Dança que participou de parte dos processos em parceria. O tema da quadrilha junina para esta temporada é "Sintonize! Um romance em versos, crenças e baião", que conta a história de um radialista que visita a cidade e conhece muitas novidades, como cangaceiros e ciganos, figuras representadas pelos conhecidos rei e rainha do grupo, e que também se apaixona por uma moça, com quem se casa.

Quadrilhas iluminam o Quadrado

O Distrito Federal tem o maior conjunto de festas juninas fora do Nordeste

porada junina de 2025. A primeira aparição, que mexeu com o coração do público e dos admiradores, foi no evento de estreia de tema da quadrilha Arroxa o Nó, mas o bailarino também participou da estreia competitiva do grupo e estará presente nas próximas etapas.

"Os processos não são fáceis, mas vamos nos adaptando. Dançar sempre foi meu lugar sagrado, meu lugar de refúgio. Resignificar isso tem sido um desafio e tanto, mas tem sido transformador. Tem a ver com tocar vidas", disse o diretor sobre sua estreia. Nas redes sociais, ele compartilha momentos da sua

nova rotina e conta sobre as dificuldades enfrentadas com tantas mudanças radicais e também as novas conquistas que tem alcançado ao longo do ano.

Liberdade

Leandro Mota é um nome conhecido no meio junino, participou de outros grupos anteriormente como bailarino e como coreógrafo, mas sempre teve vontade de criar o seu próprio lugar para trabalhar suas ideias. Ele explica que é diferente a liberdade de poder fazer o que você deseja e também criar, de fato, um lugar para consolidar o seu legado e construir a sua própria história.

O grupo, que competirá na categoria de acesso da Liga de

Quadrilhas Juninas do DF e Entorno (LinqDFE), promete aquecer a disputa e brigar pelo título de campeã do 25º Circuito de Quadrilhas Juninas do DF e Entorno, promovido pela liga com início neste final de semana. Dividido em três etapas em três finais de semana, a 1ª etapa do circuito acontecerá nos dias 20, 21 e 22 de junho na região administrativa do Paranoá, na Praça da Administração Regional. O restante do calendário já foi divulgado e acontecerá em Taguatinga, cidade sede da Matulão, e em Ceilândia, respectivamente.

Além dos festejos juninos, Leandro Mota ainda é diretor de duas companhias de dança contemporânea do Distrito Federal, a Flyer Cia de Dança e a Bailacci Cia. Recentemente, ele foi homenageado pela Escola Parque Anísio Teixeira (EPAT), em Ceilândia, por sua relevância na área da dança no Distrito Federal. A escola inaugurou três novas salas para a eletiva de dança presente no currículo escolar, e cada sala leva o nome de uma figura importante para a dança na periferia.

Marcello Cândido



Cadeirante, Leandro Motta comanda a quadrilha vencedora

Marcello Cândido



Matulão venceu competição na sua estreia

Superação

Além de chamar atenção por ser um grupo novo, a Matulão também é sinônimo de superação e ressignificado. Leandro Mota tem enfrentado muitas dificul-

dades e novos processos desde que perdeu os movimentos das pernas e começou a andar de cadeira de rodas após complicações na saúde. Ele, que é bailarino há mais de dez anos, teve que aprender a viver novamente e adaptar a

sua nova realidade.

Esta realidade, porém, não o impede de continuar trabalhando com o que ama e também pisar no tablado. Como surpresa, Leandro Mota fez parte do elenco que dança na Junina Matulão para a tem-